



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
COORDENADORIA DE MOBILIDADE ESTUDANTIL
INTERCÂMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL NO UNILESTE**

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO/REGIÃO

1.1. Contexto da Instituição

A União Brasiliense de Educação e Cultura – UBEC, mantenedora do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, é uma associação civil, confessional, de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educacional, assistencial, cultural e filantrópico. Tem como atividade preponderante a Educação. Fundada em 8 de agosto de 1972, na cidade de Brasília, Distrito Federal, com sede e foro no município de Silvânia, Estado de Goiás, Brasil, na Avenida Dom Bosco, nº 2.139, CEP 75180-000, CNPJ: 00.331.801/0001-30. Registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Naturais e Jurídicas – 1.132, no Livro A-6, em 12 de agosto de 1972.

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantida pela União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC). Foi fundado em 1969 pela congregação religiosa Missionários do Trabalho, chamada inicialmente de Universidade do Trabalho (UT). Tem como atividade principal a oferta da educação superior. Foi registrado na Receita Federal sob nº 399-9.

Está sediado na Av. Presidente Tancredo Neves, 3500, na cidade de Coronel Fabriciano e conta com unidades fora da sede, nas cidades de Ipatinga e Timóteo, todas no estado de Minas Gerais. Foi credenciado pela Portaria S/N, de 5 de junho de 2000, publicada no Diário Oficial da União, em 6 de junho de 2000.

Em janeiro de 2005, o MEC recredenciou o Unileste para 5 (cinco) anos de funcionamento, atribuindo-lhe, na ocasião, conceito Muito Bom nos três aspectos: Projeto Pedagógico, Infraestrutura e Corpo Docente.

Em 2013, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº154, de 12/08/2013, pela Portaria de n. 731, o recredenciamento do Unileste, por mais 04 anos, o que consolida sua missão de promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior.

Dados da mantenedora

Mantenedora	União Brasiliense de Educação e Cultura - UBEC					
CNPJ:	Nº 00.331.801/0001 -30					
End.:	Avenida Dom Bosco				nº:	2139
Bairro:	Nossa Senhora de Fátima	Cidade:	Silvânia	CEP:	75180 000	UF: GO
Fone:	62 3332 3486			Fax:		
e-mail:	ubec@ubec.edu.br					

Dados da mantida

Mantida:	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais					
End.:	Avenida Tancredo Neves				nº:	3.500
Bairro:	Universitário	Cidade:	Coronel Fabriciano	CEP:	35170-056	UF: MG
Fone:	31 3846 5500			Fax:		
E-mail:	reitoria@unilestemg.br					
Site:	www.unilestemg.br					

Breve histórico da instituição

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste – teve sua origem no ano de 1964 quando o padre holandês José Maria De Man, membro da congregação religiosa Missionários do Trabalho, iniciou, na região do Vale do Aço, um trabalho educacional de promoção humana, sustentado por princípios e valores cristãos. Para isso, cunhou um projeto pedagógico que visava à formação de pessoas capazes de participar efetivamente do projeto de desenvolvimento de uma região industrial ora nascente – o Vale do Aço.

Esse projeto teve como objetivos favorecer a construção de lideranças locais que pudessem influenciar, positivamente, o processo desenvolvimentista dessa região, qualificar os trabalhadores brasileiros, visando à substituição de mão-de-obra estrangeira, uma prática usual de contratação adotada nas décadas de sessenta e setenta. Buscava, também,

colaborar para o crescimento regional, utilizando programas e recursos financeiros provenientes de organismos internacionais Para alcançar tais propósitos, inicialmente, o padre De Man fundou, em 1967, o Colégio Técnico de Coronel Fabriciano, hoje, Colégio Padre De Man. Posteriormente, em 1969, fundou a Universidade do Trabalho (UT), um complexo educacional que, mais tarde, foi transformado no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais.

A Sociedade Educacional União e Técnica (SEUT), então mantenedora da UT, no ano de 1976, doou a UT à Sociedade Mineira de Cultura (SMC), mantenedora da Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG). Em 1977, a UCMG iniciou suas atividades no Vale do Aço, assumindo as obras da SEUT que oferecia os cursos de Estudos Sociais, Ciências, Letras, Engenharia de Operação em Eletrônica, Eletrotécnica, Siderurgia e Mecânica e implantando novos cursos (Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Industrial Mecânica, Ciências Contábeis e Administração). Nesse mesmo ano, os cursos de Engenharia de Operação e os de Licenciatura foram desativados.

Em 1983, a UCMG passou a denominar-se Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e as unidades de ensino mantidas passaram a ser o Campus II da PUC-MG, no Vale do Aço, em Coronel Fabriciano, o primeiro campus fora de sede da PUC-MG.

Em 1984, foi aprovado o primeiro projeto do curso de Ciências – Licenciatura de 1º grau, em caráter emergencial e de regime parcelado. Esse projeto expandiu-se pelo Norte e Nordeste de Minas Gerais contribuindo para a habilitação de professores – licenciaturas curta e plena. Em 1985, foi instalado o curso de Educação Física e, em 1988, o de Pedagogia.

Em outubro de 1990, a Sociedade Mineira de Cultura (SMC), mantenedora da PUC-MG, informou à comunidade escolar seu propósito de encerrar as atividades da PUC-MG no Vale do Aço. Em face dessa decisão, a comunidade acadêmica local aliou-se a lideranças políticas e religiosas regionais, propondo um movimento contrário ao fechamento da

Instituição. Para defender seus interesses, constituiu uma Comissão de Negociação, cujo trabalho resultou na reativação da Sociedade Educacional União e Técnica, em dezembro de 1990, como entidade mantenedora legalmente constituída sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter jurídico. Esse entendimento propiciou a transferência do patrimônio do campus II da PUC-MG à comunidade do Vale do Aço, restituindo o Colégio Técnico de Coronel Fabriciano e os cursos de graduação, época em que foi criado o Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG).

No ano de 1994, o estatuto da SEUT foi modificado. Em razão disso, estabeleceu-se o Conselho de Administração composto por representantes do ICMG, do poder público regional e das empresas USIMINAS, ACESITA e CENIBRA. Em junho de 1995, foi criada pela SEUT a Fundação Geraldo Perlingeiro de Abreu (FGPA), que passou a constituir-se num dos mais importantes mecanismos de apoio a todo organismo educacional. A partir de então, intensos esforços foram empreendidos pela comunidade acadêmica do ICMG em prol de sua consolidação como Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste –, cuja aprovação se deu em junho de 2000. O credenciamento foi oficializado por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União, em junho de 2000. Em setembro de 2000, foi aprovada a mudança de denominação da entidade mantenedora – de SEUT para ICMG.

De 2001 a 2002, o recém-criado Unileste expandiu sua oferta de cursos de graduação, nas áreas de Ciências Exatas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Educação, orientando-se pelos indicativos da demanda regional. Além disso, passou a investir na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas quatro áreas, atendendo à crescente demanda por qualificação profissional de seus egressos e de demais profissionais da região.

No 1º semestre de 2005, o ICMG associou-se à União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), que, a partir dessa associação, passou a manter também o Unileste, o Colégio Padre De Man, a Escola Técnica de Formação Gerencial (ETFG) e o Centro Educacional Católico do Leste de Minas Gerais (CEC-MG). Além destas instituições, a UBEC mantém

a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a Faculdade Católica do Tocantins (FACTO), entre outras.

A partir de 2006, a instituição passou por significativas reestruturações nas áreas acadêmica, administrativa e de gestão, o que possibilitou o início do processo de elaboração coletiva do Planejamento Estratégico (PE), sob a forma representativa e participativa da comunidade acadêmica, para o período de vigência 2007 a 2010.

Nesse período, o PE definiu, dentre outras, três áreas prioritárias: (i) sustentabilidade econômica e financeira; (ii) reestruturação acadêmica e (iii) comunicação e marketing. Assim, todas as ações planejadas e desenvolvidas convergiram para o cumprimento de metas que visassem ao atendimento às três áreas supracitadas.

O ano de 2008 foi marcado pela reforma curricular, que teve como foco o estudo do currículo e a busca pela sustentabilidade dos cursos. Os resultados desse processo, associados a um conjunto de outras ações administrativas e de gestão, trouxeram significativos benefícios à instituição. Neste mesmo ano foi dado início à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigência de 2009-2013.

Podem-se destacar as mudanças nos órgãos da estrutura organizacional, a consolidação da imagem institucional, a criação de novos cursos, entre eles os cursos de graduação de Tecnologia Superior, como também a necessidade de extinção de outros cursos. Além disso, foram realizadas diversas melhorias na infraestrutura, entre as quais se destacam a climatização das salas de aula, laboratórios e bibliotecas, instalação de equipamentos multimídias nas salas de aula, iluminação e sinalização do estacionamento, ampliação do campus de Ipatinga e a construção de novas cantinas.

Em 2011, a instituição foi reconhecida pelos indicadores do MEC como a melhor instituição do leste de Minas Gerais, consolidando sua imagem como referência de educação superior na Região Metropolitana do Vale do Aço. Ainda em 2011, o Planejamento Estratégico foi revisado para a vigência 2011-2013, sendo prioritárias as

seguintes áreas de atuação: (i) sustentabilidade econômica e financeira; (ii) comunicação e marketing; (iii) abrangência de atuação; (iv) gestão; (v) qualidade do ensino. Dessa forma, o plano de ação do ano de 2012, apresentou como uma das ações prioritárias a avaliação do currículo dos cursos de graduação como objetivo de subsidiar a reestruturação curricular.

A avaliação dos currículos dos cursos de graduação teve início em 2010 e seguiu etapas que levaram em consideração a amplitude e a relevância do trabalho, bem como a dinâmica prevista para sua execução. Esse trabalho culmina em 2015 com construção de novo currículo para ser implantado em 2016. Essa ação é uma meta prevista no PDI 2014-2018.

Identidade Estratégica da IES

Missão

Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional.

Princípios institucionais

Na concepção do Unileste, a sociedade contemporânea - caracterizada por múltiplos desafios - vem lhe exigindo atitudes e ações que evidenciem seu compromisso em face dessa realidade. Diante disso, considera-se que a sua atuação deve pautar-se nos seguintes princípios:

- Humanísticos – cristãos;
- Cidadania;
- Sustentabilidade;
- Aprendizagem.

Valores institucionais

O Unileste busca, juntamente com sua missão e princípios, alcançar os seguintes valores:

- Respeito à vida;
- Ética;
- Compromisso Social;

- Dinamicidade;
- Educação - evangelização.

Cursos

Atualmente, o Unileste está organizado em três Escolas, a saber: Escola de Ciências Sociais e Aplicadas, Escola de Educação e Saúde, Escola Politécnica. Cada curso possui seu Projeto Pedagógico pautado nos documentos Institucionais e legislação vigente. Os cursos pertencentes a cada Escola estão representados no Quadro 1.

Quadro 1: Relação Escolas e Cursos

ESCOLAS	CURSOS
Escola de Ciências Sociais e Aplicadas	Administração
	Ciências Contábeis
	Direito
	Jornalismo
	Publicidade e Propaganda
Escola de Educação e Saúde	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)
	Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
	Enfermagem
	Fisioterapia
	Medicina Veterinária
	Odontologia
	Pedagogia
	Psicologia
Escola Politécnica	Arquitetura e Urbanismo
	Engenharia Ambiental e Sanitária
	Engenharia Civil
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia de Produção
	Engenharia Química
	Sistemas de Informação
	Tecnologia de Soldagem

Fonte: Página Unileste <http://www.unilestemg.br/graduacao>

1.2. Contexto da Região

O surgimento da região do Vale do Aço se deu na década de 40, estruturando-se em torno dos projetos siderúrgicos de duas grandes plantas produtivas: a USIMINAS e a ACESITA. Nas duas décadas seguintes, ocorreu um processo de mudança econômica, e formou-se o aglomerado urbano por meio da consolidação do projeto das citadas indústrias. A economia regional desenvolveu-se baseada na extração do minério e, posteriormente, da madeira, apresentando um rápido processo de urbanização.

A partir de 1980, com a implantação da Celulose Nipo Brasileira (Cenibra), no município vizinho de Belo Oriente, a complexidade do aglomerado urbano ganhou novo impulso, ampliando o espaço territorial e a demanda de serviços. Em dezembro de 1988, foi aprovada a Lei Complementar 51, originária de um movimento político regional. Criou-se, então, a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), composta pelos municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Santana do Paraíso. A RMVA faz parte da mesorregião do Vale do Rio Doce, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), juntamente com outros 24 municípios considerados nesta Lei, que formam o Colar metropolitano do Vale do Aço.

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), três municípios da RMVA situavam-se na faixa de desenvolvimento humano alto em 2010, com Ipatinga e Timóteo no topo dessa hierarquia, praticamente empatados com os respectivos IDHM de 2010 calculados em 0,771 e 0,770, seguidos por Coronel Fabriciano com um IDHM de 0,755. Todos acima do IDH de Minas Gerais (0,731) e do Brasil (0,727). O IDHM de Santana do Paraíso ficou em 0,685, abaixo da média de Minas Gerais e do Brasil, o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio.

Outro indicador de relevância para a região é o Índice de Desenvolvimento Humano Estadual (IDHE). Esse índice da RMVA era, em 2010, 0,76 configurando, segundo a ONU, uma situação de alto desenvolvimento humano, superior ao IDH do estado de Minas Gerais (0,773).

Neste cenário, encontra-se, há 45 anos, o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste – que tem se destacado pela qualidade dos serviços educacionais prestados à população da RMVA e colar metropolitano (*sale share* 37% do mercado regional, em 2013), além de outras regiões do Estado e da Federação.

A presença do Unileste, nas três maiores cidades da RMVA, é um espaço de dinamismo, renovação e produção de conhecimento científico. Sua identidade católica reforça uma grande contribuição para a região, tendo em vista sua atuação e participação na comunidade, seja em projetos sociais, de extensão ou por meio das parcerias firmadas com os órgãos públicos, as empresas e outras organizações.

Na oferta de educação superior, o Unileste mantém sua integração com a sociedade, contribuindo de maneira expressiva para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, por meio da formação de profissionais. Ao longo de sua trajetória, a Instituição formou, aproximadamente, 16 mil estudantes, em nível de graduação, o que consolida o seu comprometimento com o desenvolvimento regional.

Não há dúvidas de que quanto mais se ampliam as oportunidades de estudo, maiores são os benefícios para a população, para o setor produtivo e para o desenvolvimento de um país, em função de uma melhor qualificação profissional e de uma efetividade na inclusão social. Entretanto, as rápidas transformações nas formas de viver, no acesso aos bens e às novas formas de consumo, nos avanços da tecnologia e na globalização dos mercados estão exigindo mais competências, habilidades e atitudes dos profissionais que se inserem em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e, em constante mudança.

Em função dessas demandas, o Unileste compreende a necessidade emergente de privilegiar, na formação de estudantes, ações que tenham como foco a aprendizagem significativa, reconhecendo a capacidade dos estudantes de se posicionarem de maneira crítica e criativa nas diferentes atividades da ação educativa.

Além dos esforços empreendidos em favor da democratização do acesso ao ensino superior, que são expressos, anualmente, pelo número de bolsas de estudos concedidas, ressalta-se que a vocação extensionista do Unileste se consolida por meio da riqueza dos programas e dos projetos de extensão que atendem, anualmente, um grande contingente da população regional e fortalecem a formação humanística de seus estudantes.

É relevante, ainda, a contribuição do Unileste para o aprimoramento dos processos socioculturais e para o desenvolvimento científico e tecnológico, o que se efetiva por meio dos projetos de iniciação científica e de pesquisa, pelas atividades e pelos eventos culturais e artísticos, além dos estágios, realizados com um número expressivo de instituições conveniadas.

Cenário Socioeconômico

Com uma área total de 806,584 km² a Região Metropolitana do Vale do Aço ocupa apenas 0,14% do território mineiro, mas sua população representa 2,3% do total de Minas Gerais. É densamente povoada, com uma média de 559 hab/km². Essa população é notadamente urbana e apenas 2% da população se encontram nas áreas rurais.

É um polo econômico caracterizado pela exploração das atividades de siderurgia, celulose e madeira, aço inox e produtos metalmecânicos. As atividades de serviços, também, têm significativa representatividade econômica. Já a agropecuária é pouco relevante.

Apesar de representar 2,57% do PIB estadual, a RMVA responde por quase 6% do potencial de consumo do Estado. É o quinto maior potencial de consumo em Minas Gerais, ficando atrás apenas de Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora e Uberlândia.

Nesse contexto, considera-se que o Unileste exerce forte atração sobre a população da RMVA. Além disso, a área de influência do Unileste abarca mais 12 municípios situados em um raio de 100 km, delimitado, transversalmente, pelos municípios de João Monlevade e Governador Valadares. Nesses municípios a atividade econômica que mais se destaca é a mineração.

Cenário Cultural

A partir dos dados do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) podem ser identificados em toda região diversos bens móveis protegidos que incluem desde quadros e imagens sacras, até documentos como a Carta de Nomeação do Coronel Fabriciano e a Locomotiva Maria Fumaça e seus carros de passageiros localizados na cidade de Ipatinga. Principalmente, quanto a bens imóveis, entre eles destacam-se: a Igreja Matriz de São Sebastião e seu acervo e a fachada do Colégio Angélica, localizadas em Coronel Fabriciano; a antiga Estação Ferroviária de Ipatinga que, atualmente, abriga o Museu Estação Memória Zeza Souto, e a Igreja Matriz de Santana do Paraíso. O patrimônio natural também compõe a lista de bens tombados do IEPHA, em Timóteo, por exemplo, está protegido o conjunto paisagístico e natural Parque do Rio Doce (PERD), única área tombada na classificação do IEPHA como Conjuntos Arquitetônicos, Paisagísticos, Naturais, Arqueológicos.

De acordo com os cadastros realizados no Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), a região metropolitana do Vale do Aço possui atualmente quatro museus no total, sendo dois em Ipatinga, um em Coronel Fabriciano e outro em Timóteo. Desses apenas o Museu Padre Joseph Cornelius Marie De Man localizado dentro do Unileste em Cel. Fabriciano é administrado por uma instituição privada.

De porte metropolitano, a RMVA conta com os seguintes equipamentos educativos, esportivos e/ou culturais: em Ipatinga o Shopping do Vale que acopla cinema, biblioteca, centro cultural, teatro além de bares e restaurantes; a Associação Esportiva e Recreativa Usipa, principal instalação privada de esporte e lazer; o Parque Ipanema com suas quadras e áreas de esporte, além do Parque da Ciência de Ipatinga e o Estádio Lamegão, mais conhecido como Ipatingão, que recebe jogos do campeonato mineiro de futebol. Em Coronel Fabriciano está localizado um teatro amplo no campus do Unileste e a Praça da Estação, local de shows e feiras. Em Timóteo o Parque Estadual do Rio Doce com área de camping, restaurante e o centro de pesquisa fecham essa listagem.

O trabalho cultural do Unileste tem se pautado cada vez mais na veiculação e socialização das produções artístico-culturais individuais e institucionais, contribuindo para um efeito plural e multiplicador. A instituição consolida-se na área artística e cultural inserindo no campo acadêmico trabalhos didáticos como aulas de artes cênicas, Teatro Universitário, Coral Unileste, além da parceria com grupos culturais da região. E para legitimar e expandir essa produção e criação artística, o Unileste possui espaços como Espaço B, Museu Padre de Man e o Teatro João Paulo II que faz parte do circuito cultural da região.

Cenário da Infraestrutura

Minas Gerais é um estado que conta com boa infraestrutura. Tem a maior rede rodoviária do país e a sua rede de ferrovias equivale a 18% da malha nacional. As ferrovias estão interligadas diretamente aos portos de Vitória, Santos, Itaguaí e Rio de Janeiro para favorecer o escoamento dos produtos mineiros. O Estado tem a maior empresa de energia integrada do Brasil, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que é responsável pela geração de 17% da energia elétrica nacional.

Minas Gerais mantém, ainda, a Gasmig, companhia de fornecimento e distribuição de gás natural de Minas Gerais, com mais de 800 km de gasodutos, e importante fornecedora de energia para o Vale do Aço. O Estado se notabiliza pela qualidade e ampla rede de telecomunicações, com interligação por fibra ótica com os principais centros nacionais e polos econômicos de Minas, favorecendo a transmissão de dados, serviços de internet e de telefonia fixa e móvel.

O serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto é feito pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). Em Timóteo, a coleta de esgoto é realizada pela própria prefeitura. O recolhimento de resíduos sólidos é realizado pelas prefeituras municipais por meio de empresas terceirizadas.

A região é servida por várias agências dos correios e por serviços de internet discada e banda larga, oferecidos por diversos provedores de acesso gratuitos e pagos. Há serviços de

telefonia fixa. O serviço telefônico móvel, por telefone celular, é oferecido pelas quatro principais operadoras nacionais.

A região é sede da TV Cultura Vale do Aço, que retransmite a programação da TV Cultura e da Rede Minas, e sede da InterTV dos Vales, afiliada da Rede Globo. Recebe sinais de televisão aberta de várias outras emissoras de televisão. A RMVA conta com vários jornais em circulação. Os principais são os Jornais do Vale do Aço e o Diário do Aço. Existem várias emissoras de rádio, tanto FM quanto AM, inclusive afiliadas de grandes redes nacionais.

A região conta com o Aeroporto da Usiminas, ligada à Associação Internacional de Transportes Aéreos (AIATA), um dos maiores do Estado. O aeroporto encontra-se no município de Santana do Paraíso atendendo a toda a Região Metropolitana do Vale do Aço, com voos diários para Belo Horizonte e outros destinos. O aeroporto mais próximo do aeroporto da Usiminas é o da cidade de Governador Valadares, localizada cerca de 115 km da RMVA.

A região é caracterizada pela existência de grandes empresas, as mais destacadas são a Usiminas, a Aperam e a Cenibra. Além dessas, a RMVA conta com mais de 26.500 empresas de prestação de serviços, industriais, do comércio e do *agribusiness* conforme Junta Comercial de Minas Gerais. Para atendimento às demandas da região, existem cerca de 50 agências bancárias.

Cenário Educacional

De acordo com a “Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil” a expectativa de anos de estudo aos 18 anos, em 2010, era de 9,96 em Timóteo, 9,68 em Ipatinga, 9,29 em Coronel Fabriciano e 8,38 em Santana do Paraíso. No Brasil, este indicador era de 9,54 e em Minas Gerais 9,38.

Com relação a taxa líquida de matrícula no ensino superior, enquanto no Brasil era em 2010 de 13,95%, Minas Gerais possuía índice de 14,97%. Na RMVA, Ipatinga com

19,68%, Timóteo com 18,64%, Coronel Fabriciano com 14,69% e Santana do Paraíso com 4,99%. Os demais 24 municípios do colar metropolitano possuíam taxa líquida em média de 10,74%.

É crescente a demanda por profissionais aptos a atender o mercado de trabalho da região metropolitana do Vale do aço e outras.

2. CONDIÇÕES OFERTADAS PARA ESTUDANTES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

O Programa de Mobilidade Estudantil do Unileste possui como finalidade garantir uma relação de reciprocidade entre as instituições conveniadas para a mobilidade estudantil, permitindo aos alunos estudos em disciplinas/conteúdos, pesquisas científicas, projetos de extensão e estágios em instituições parceiras.

Os objetivos específicos do programa são:

I – Proporcionar aos alunos uma formação técnica e humana, por meio da imersão cultural nacional e internacional.

II – Oportunizar aos alunos a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos e científicos.

III- Permitir aos alunos atualização de conhecimentos em diferentes áreas.

Sendo assim, o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste por meio de Convênio e Termo de Cooperação estabelecida com outras Instituições de Ensino Superior – IES recebe estudantes brasileiros e estrangeiros.

Formas de Matrícula

Ao estudante interessado em fazer intercâmbio, o Unileste oferece a modalidade – cursar disciplinas em um curso regular de graduação.

Podem participar de intercâmbio estudantes de graduação, regularmente matriculados em instituições brasileiras e estrangeiras de nível superior, com as quais o Unileste tenha cooperação acadêmica.

Para a sua candidatura o aluno brasileiro e estrangeiro deve:

1. estar regularmente matriculado em instituição (estrangeira/nacional) de nível superior que tenha acordo de cooperação com o Unileste.
2. ter um nível intermediário de português, no caso do aluno estrangeiro, apesar de não ser necessário a prova de proficiência ou apresentação de qualquer certificado.

Após atender os requisitos mencionados acima, a instituição parceira ou o candidato deve encaminhar ao setor de Mobilidade Estudantil do Unileste a documentação abaixo:

- Formulário de inscrição preenchido
- Histórico Escolar do Ensino Superior (em português ou inglês)
- Uma cópia do passaporte (para aluno estrangeiro)
- Uma carta de motivações em português (escrita pelo aluno)
- Uma foto 3x4

Os intercambistas nacionais e internacionais podem frequentar até dois semestres acadêmicos no Unileste. O grau acadêmico é atribuído pela universidade de origem, sendo emitido um certificado de notas com o histórico acadêmico do estudante ao longo do período de intercâmbio.

O estudante estrangeiro deve obedecer aos documentos institucionais, a saber: Estatuto, Regimento, Manual do Aluno, Portarias e Resoluções.

Datas para recebimento da documentação na Coordenadoria de Mobilidade Estudantil - CME:

- No 2º semestre do ano anterior – para iniciar o intercâmbio em fevereiro
- No 1º semestre do ano vigente – para iniciar o intercâmbio em agosto

Não será garantida a efetivação de matrícula do aluno que apresentar documentação fora do prazo.

Carta de Aceite

A CME emitirá a Carta de Aceite no Unileste para aqueles estudantes que atenderem a todos os requisitos mencionados anteriormente, com documentação no prazo. A Carta de Aceite será encaminhada diretamente para o setor de Relações Internacionais da universidade de origem do estudante.

Com a Carta de Aceite, o aluno estrangeiro deverá providenciar o VISTO DE ESTUDANTE, junto ao serviço consular brasileiro em seu país de origem. O Unileste não aceita intercambistas internacionais que não tenham o visto de estudante.

Uma vez no Brasil, o estudante deverá apresentar-se na Polícia Federal dentro de um prazo máximo de 30 dias a partir da data de sua chegada em território brasileiro, para realizar o Registro Nacional de Estrangeiros. Todas as informações necessárias para o registro serão dadas aos estudantes, quando chegarem ao Unileste.

Confirmação de Matrícula

No início de cada semestre o estudante deverá comparecer a Central de Atendimento ao Aluno e solicitar o Comprovante de Matrícula para confirmar se está efetivamente matriculado na(s) disciplina(s) escolhida(s).

É importante lembrar que todos os estudantes (com exceção dos intercambistas que vieram realizar prática/estágio ou o trabalho de conclusão de curso) devem cursar no mínimo xx créditos/disciplinas/CH por semestre.

Os intercambistas que não se enquadrarem nas exceções e se matricularem em menos de xx créditos/disciplinas/CH por semestre, devem apresentar uma justificativa por escrito, assinada pelo estudante e com a aprovação da universidade de origem.

Estágio

O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. O processo da formação educacional e

profissional do estudante é garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 9.394/96 (LDB), contemplando, assim, a aplicação prática das teorias aprendidas em sala de aula.

Os estágios são planejados, realizados, acompanhados e avaliados em conformidade com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação, além do Regulamento de Estágio aprovado pelo Conselho de Curso.

Para realizar o estágio em qualquer modalidade (Obrigatório e ou Não Obrigatório), a matrícula e a frequência regular do aluno são requisitos legais. O aluno firmará Termo de Compromisso de Estágio - TCE, atestando ciência das normas, da organização e do programa de estágio. O estágio possui acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios, sem os quais não haverá o seu aproveitamento.

A realização do estágio está condicionada a existência de convênio para a concessão de estágio entre o Unileste e a instituição/empresa concedente. Os documentos referentes ao estágio são disponibilizados no site institucional. Os procedimentos para orientação e a supervisão dos estudantes, as atribuições e demais assuntos pertinentes ao estágio, constam do Regulamento de Estágio do curso. O estágio não obrigatório será considerado como atividade complementar. Para sua comprovação, exigir-se-ão documentos que atestem o cumprimento da carga horária estabelecida.

O estudante estrangeiro está condicionado às mesmas normas e legislação do estudante brasileiro, conforme Artigo 4º da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, a saber;

Art. 4º A realização de estágios, nos termos desta Lei, aplica-se aos estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos superiores no País, autorizados ou reconhecidos, observado o prazo do visto temporário de estudante, na forma da legislação aplicável.

Desistência de Disciplina

Para desistência de disciplina, o estudante deverá comparecer a Central de Atendimento ao Aluno até a data estabelecida no calendário do Unileste, referente ao ano vigente, e solicitar o cancelamento. Recomendamos que solicite um comprovante do cancelamento da disciplina.

Seguro-saúde e Carteira de Identidade

O estudante intercambista estrangeiro deverá possuir seguro-saúde internacional de cobertura ampla, válido por todo o período de intercâmbio. Ele deverá providenciar, também, o registro na Polícia Federal e Expedição de Carteira de Identidade de Estrangeiro Temporário – CIET. Para isso, é preciso verificar os documentos necessários no site da Polícia Federal.

Posteriormente, é preciso entregar cópia do seguro-saúde e do visto de estudante, assim que chegar ao Unileste, na Central de Atendimento ao Aluno. Esses documentos são essenciais para que a matrícula seja efetivada.

Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas é constituído pela Biblioteca Central, localizada no campus Coronel Fabriciano, e pela Biblioteca Setorial de Ipatinga. Para conhecer melhor os serviços das Bibliotecas e os procedimentos de utilização, consulte o site www.unilestemg.br/bbl.

Sala de Computadores

O Unileste disponibiliza recursos de informática aos estudantes nos campi de Coronel Fabriciano e de Ipatinga. O estudante pode utilizar os laboratórios de informática nos horários de aula de laboratório, nas monitorias e nos horários livres. O uso dos laboratórios destina-se, exclusivamente, a finalidades acadêmicas.

Avaliação do Intercâmbio

Ao final do intercâmbio, a CME enviará por e-mail ao intercambista um formulário para avaliação do intercâmbio. Trata-se de um formulário simples que deve ser preenchido e

encaminhado de volta, também por e-mail. É fundamental que todos participem da avaliação para que o Unileste possa conhecer os aspectos positivos e negativos do intercâmbio, bem como aprimorarmos o trabalho realizado.

Envio do Certificado de Notas

A CME e a Secretaria de Ensino Superior tem a responsabilidade de enviar o certificado de notas (HE) dos intercambistas para a universidade de destino, ao final do intercâmbio.

Moradia

O estudante optará pelo tipo de moradia disponibilizado na região, a saber: Famílias Acolhedoras/homestays; hotel; apartamento; república. O estudante é responsável pelo custo da moradia.

Mensalidade

A mensalidade cobrada do estudante intercambista representará XX% da mensalidade praticada, no ano vigente, para os cursos de graduação do Unileste referente às instituições brasileiras e estrangeiras de nível superior, com as quais o Unileste tenha cooperação acadêmica.

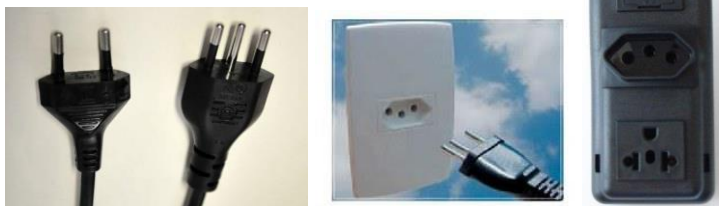
3. OUTRAS INFORMAÇÕES

Voltagem de Energia



A voltagem de energia do estado de Minas Gerais é de 127V.

Tipos de tomadas elétricas



Fonte: Google imagens

Valor de passagem de ônibus

Unileste ao centro de Coronel Fabriciano – R\$3,80

Coronel Fabriciano a Timóteo – R\$3,80

Coronel Fabriciano a Ipatinga - R\$4,15

Coronel Fabriciano a Belo Horizonte - R\$67,00

Coronel Fabriciano a Governador Valadares - R\$35,00

Clima

Tropical, que apresenta subdivisões regionais, sobretudo em função da altitude. As temperaturas médias anuais do Estado de Minas Gerais são superiores a 18°C (graus centígrados), em todas as regiões, exceto nos planaltos mais elevados do centro-sul do estado, onde, no inverno, as temperaturas médias são inferiores a 18°C. Chove mais no verão do que no inverno, ou seja, chove mais no período de novembro a março (INMET/5º Distrito - <http://mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/dados-gerais>).

Tabela Climática Coronel Fabriciano

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	26.2	26.5	25.7	24.5	22.5	21	20.8	21.9	23	24.3	24.9	25.4
Temperatura mínima (°C)	20.5	20.5	20.2	18.7	16.5	14.5	14.2	15	17	18.9	19.7	20.2
Temperatura máxima (°C)	31.9	32.6	31.2	30.3	28.5	27.5	27.4	28.8	29.1	29.8	30.2	30.6
Temperatura média (°F)	79.2	79.7	78.3	76.1	72.5	69.8	69.4	71.4	73.4	75.7	76.8	77.7
Temperatura mínima (°F)	68.9	68.9	68.4	65.7	61.7	58.1	57.6	59.0	62.6	66.0	67.5	68.4
Temperatura máxima (°F)	89.4	90.7	88.2	86.5	83.3	81.5	81.3	83.8	84.4	85.6	86.4	87.1
Chuva (mm)	209	114	123	67	28	17	11	14	37	104	207	210

Fonte: <https://pt.climate-data.org/location/25041/>

Telefones úteis:

Farmácia Indiana Coronel Fabriciano: 3821-1111

Rodoviária: 3846-7770

Telefones de emergências:

SAMU - 192

Polícia Militar - 190

Bombeiro - 3846-7016

Hospitais:

Vital Brasil em Timóteo: 3849-9500

Unimed: 3842-1301

Márcio Cunha em Ipatinga: 3829-9000

Distância em relação às cidades mais famosas do Brasil

Minas Gerais

Belo Horizonte - 220 km 4 horas e 12 min

Ouro Preto - 230,4 km 4 horas e 6 min

Tiradentes - 391,3 km 6 horas e 49 min

Rio de Janeiro - 581,8 km 8 horas e 28 min

São Paulo - 798,9 km 11 horas e 37 min

Espírito Santo

Guarapari - 435,3 km 6 horas e 59 min

Vitória - 517 km 7 horas e 30 min

Bahia

Alcobaça - 548,1 km 7 horas e 45 min

Porto Seguro - 731,2 km 10 horas e 12 minutos